

CÁPITAL

Um mês 23000
Três meses 69000
Seis meses 128000

PAGAMENTO ADIANTADO

Número do dia 100 réis

POURA CÁPITAL

Seis meses (adiantado) 108000

Um anno (adiantado) 208000

Número atrasado 200 réis

A UNIÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

PARAHYBA - BRAZIL

KALENDARIO

11º mês - Novembro - 30 dias

Domingo	4	11	18	25
Segunda-feira	5	12	19	26
Terça-feira	6	13	20	25
Quarta-feira	7	14	21	28
Quinta-feira	8	15	22	29
Sexta-feira	9	16	23	30
Sábado	3	17	24	

PHASES DA LUA

Chica á 1	●	Nova á 16
Ming. á 9	●	Cresc. 22
Chica á 30	●	

O DIA

Quarta-feira 21 de Nov. de 1906.

A apresentação da Benaventurada Virgem Maria, no Templo de Jerusalém, Santo Alberto, B. M. Santos, Demétrio e Honório, M.M.; Santo Heleodoro e os seus verdugos, por ele convertidos. M.M.; S. Columbiano, Abade, C,

O futuro do Brasil

Com o título acima publicou o *Petit Bleu*, de Bruxelas, sua seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1906.

O futuro do Brasil é tão vasto quanto os seus imensos territórios, e tão indefinido quanto as suas terras pouco conhecidas.

Sob o ponto de vista econômico, este paiz é um dos futuros colossos da produção mundial. Mas para assegurar esse futuro, tudo está por fazer. Qualquer método ponderado e prudente não levaria senão a resultados insignificantes, e não se possa prever nenhuma base exata para servir de guia.

Os dados do problema reduzem-se à existência do café, da borracha e de uma indústria correspondendo apenas às necessidades locais.

Por melhores conhecidas que sejam as produções das diversas regiões, elas não o são senão como elementos possíveis de tráfico, mas é ignorado o modo pelo qual seria conveniente explorá-las, comparativamente às produções similares dos outros países menos ricos, porém mais povoados, que ocupam um lugar especificado na estatística do comércio mundial.

O Brasil parece uma mina colossal, de que só Noyhece os primeiros frutos, na qual é preciso ir mais fundamente.

Essa tarefa não são os caminhos de ferro que devem realizar.

Depois da construção de cada railway tem-se a determinar, segundo as riquezas das regiões atravessadas, o melhor regime de produção que lhes convém.

E pelo caminho de ferro que o Brasil ha de se povoar e que ha de poder tirar partido desses entroncamentos geográficos situados nas suas costas, nas suas fronteiras, no interior do paiz e que, pela sua situação excepcional, constituem admiráveis factores da expansão comercial. São desses lugares dedicados de antemão ao serviço do comércio mundial, que uma nação não pôde tentar monopolizar em seu proveito sem arriscar-se a perdes-lo como tal a certeza.

Ora, o Brasil possui grande número dessas localidades predestinadas, taes como S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, que parece destinado a tornar o ponto de partida de toda uma rede transcontinental para o Pacífico.

E aliás para se notar, a respeito dessas grandes linhas transcontinentais, que as mais longas são as mais utiles, as mais produtivas e afinal de contas as mais rápidas e as mais confortáveis.

Essa grande linha devia partir do sudoeste do continente brasileiro para subir para o norte, tomando assim a ilharga das cadeias das montanhas.

Até o presente, basta lançar os olhos sobre um mapa para a gente se convencer disso — o Brasil commercial reduz-se hoje ainda a alguns centros locais, quando este paiz pôr ser o primeiro do mundo e um dos maiores da indústria moderna.

Ora, é preciso pôr fim ao protecionismo estreito, que equivale a um monopólio, deixar de considerar os esforços egoístas de alguns como tentativas logicamente coordenadas, tendo em vista o desenvolvimento progres-

sivo e integral do commercio brasileiro, porque essas tentativas não têm absolutamente esse carácter.

Urge que os interesses dos estrangeiros habitando o Brasil se confundam com os do próprio Brasil.

Há necessidade do caminhos de ferro, de capitais, sobretudo de braços.

Ora, esses futuros primeiros do futuro desenvolvimento do commercio brasileiro, a Itália, a Belgica, o Japão podem fornecê-los.

A questão consiste em saber quais as garantias que poderiam obter aqueles que cooperassem com os seus capitais ou seu trabalho nessa tarefa, cujos lucros directos seriam para o Brasil e os indiretos para o commercio mundial.

E o que me propunha a examinar numa proxima correspondencia, examinando ao mesmo tempo os perigos que o protecionismo e a doutrina de Monroe constituiriam para o futuro economico do Brasil.

Perdidos

A' MEU PAL

Plena manhã.

O zefiro soprava brandamente e o firmamento azul, marchetado de escamas de nuvens esgarradas, era bem lindo.

Tudo sorria.

De Jerichó uma aldeola de 50 casas no maximo, sahirama pés. Aido 6 annos, olhos pretos, rosto oval, parte delicado, — Aida 4 annos, loira e rosadinha como uma rosa, madeixas caídas aos homens, olhos azuis como o céu e ar expansivo.

Como de costume, seguiram o caminho de Uri, fazenda de propriedade dos seus avós, distante de Jerichó umas 350 bracas.

Nos arvoredos cheios de orvalhos das chuvas da noite passada, os cantores silvestres trinavam, enquanto as flores recendiam perfume.

Ribeirinhos corriam e a estrada um dia antes, abraçada pelo calor do Sol, achava-se então fresca e banhante molhada.

Seguiam os dois pequenos, neste santo enlevo, na contemplação ingenua dos primores da Natureza, enquanto céleres cordelinhos, saltando aqui e acoelhendo passavam a grama viridente dos campos.

Como que quebrando este doce silêncio em que iam, eis que são surpreendidos pelo mugir de um animal bravo e aterrorizados correm desabridamente estrada a fôra, perdendo o rumo, que seguiam.

E qual não foi o espanto de ambos ao verem-se embrenhados na mata silvestre, onde apenas ouvia-se o suspirar do vento, o gemitu surdo das aguas no despenhadeiro das rochas e o guizo filitante das cascavelas!

Seus corações pulsavam apressadamente e de seu olhos corriam lagrimas gelidas de susto e de medo.

Exhaustos, deitaram-se no tapete formado pela relva macia e não tardou que fatigados adormecessem.

A noite do desaparecimento dos dois pequenos, ecohou por toda a aldeia, levando aos corações d'aquele, boa gente uma dor e um pezar indescritíveis.

Seus pais não encontravam consolo que lhes mitigasse a magoa d'esse infortunio, enquanto centenas de pessoas iam pelos matos em procura das crianças.

Celia a tarde.

O sol deitando sobre a terra os seus ultimos raios, la desparecendo no ocaso, emquanto as nuvens tornavam-se padecentes, parecendo assim acompanharem o sofrimento dos habitantes de Jerichó.

Continuava a grande pesquisa, mas sem resultado.

O vento gemia baixinho por entre as arvores e os passarinhos procuravam o momo aconchego dos seus ninhos.

Manoel, alinhado vaqueiro da fazenda — Uri — um dos encarregados de procurar as crianças, confeccionado profundo de todas aquelas matas, após ingentes esforços, conseguiu afinal, encontrar-as, no dia seguinte ás 3 horas da tarde, no mesmo logar onde tinham adormecido.

A multidão voltou, deixando as lagrimas do coração e trazendo o coração em lagrimas.

A vida é um dia de finados, a convivência social é o cemiterio onde o homem moral se enterra.

O desengano é o sino anuncianto da morte das illusões. Cada dia de finados é uma esperança que se desfaria da roscia da vida.

A ambição do poder é o tu-

somente depois de algum tempo conseguiram accordar e com muito trabalho as retiraram do meio das duas cobras, que quem sabe! estavam ali, talvez, para guarda dos innocentinhos.

A chegada dos pequenos á casa foi um quadro tocante. Seus pais os aconchegavam ao peito, agradecendo a Deus a felicidade inaudita que acabavam de ter, em quanto de toda parte do pequeno Jerichó, vinham pessoas ver os pequenos, que ainda se achavam com o mesmo traje rasgado pelos espinhos silvestres.

Recife, Novembro de 1906.

Día de finados

AO ROMULO PACHÉCO.

Dia de indefinições misteriosas e sombrias, dia de afrozos e trancinantes, dia de afrozos desilusões!!

O semblante da natureza ostenta uma tristeza morbida e anciã, a humanidade degenerou, a Cruz enorme de suas misérias, entoa o psalmo magradura de saudade e a propria madrugada como que cobrindo-se de um grande capelo de brumas parece acompanhar o enterramento eccliptico e fulgurante das louras chimeras.

Dia de trevas, porque a agonia é a frecha envenenada de todo o coração. Foi assim que com raso o genial do «Morte» disse: «a alma venturosa tem o sonho, que é a luz, a alma sofradora tem a agonia, que é a treva.

Quem no dia de hoje não sente a agonia derrocar, toda a catadra dourada de suas illusões e cobrir de poeira todo o espelho de cristal onde se refletem as paisagens suissas de suas planíscias???

Dia de indefinições misteriosas e sombrias, dia de afrozos e trancinantes, dia de afrozos desilusões!!

Muito cedo ainda, toda cidade dormia envolta na densa morte, lâmpada tristonha e sombra e já se ouvia o instrumento plangente dos Desolados vibrar a musica dolente dos findados...

Mais tarde... mais tarde... Foi no Campo Santo que a cidade se corporisou na estatua fria da morte. Todo coração balbucava o Requiem da magia.

Em cada tumulo, cova e mau-sol, velhos, moços e crianças se agrupavam, todos resando o Padre Nossa lugubre da saudade.

Aqui eram espousos psalmotidianos a estropete sentida da dor tormentante; ali eram donzelas deslizantes tecendo com flores estrelujantes de lagrimas a grinalda funebre da saudade; além eram bandos de crianças, que esquecendo o borboletismo travesso e inocente com que saltitam no prado risório da infancia, pareciam concretizar a psicologia do sentimento, depositando em cada tumulo o selo sublime de uma prece mal balbuciada, como andorinhas embriagadas pelo vento estonteante do sol do outono; mas além eram velhas e idosas demônias empurrando os Santos, Paulina de Medeiros, Victoria Ferreira, Antonio Magalhães, Maria Bezerra e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

M. Accacia de Andrade, Leonilda Fernandes, Anna Gama, Esther de Medeiros, M. Emilia Xavier, M. Debara Seixas, Beatriz Borges, Olindina Gonçalves, Irene Brayer, Angustia Pires, Oliveira Chaves, Saphyra de Menezes, Maria Augusta Pires e Margarida Barboza.

FRANCEZ

Approveds com distinção:

Antonetta de Carvalho, Gilda Penna, Irene de Castro Pinto, Ambrosina Bezerra, Cândida Martins, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros, Victoria Ferreira, Antonio Magalhães, Maria Bezerra e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Julie Ceri, Cecy Nobrega de Albuquerque, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds simplesmente:

Emereciana Barboza da França, Maria do Céu Freire e Izabel Maceira.

PORTUGUEZ

Approveds com distinção:

Antonetta de Carvalho, Lúcia de Silva Bezerra, Cândida Martins, Hilda Penna e Ambrosina

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega de Albuquerque, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Emereciana Barboza, Cecy Nobrega, Pauline Ceri, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Antonetta de Carvalho, Julie Ceri, Lúcia de Silva Bezerra, Cândida Martins, Ambrosina Bezerra, Cecy Nobrega, Pauline Ceri, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Emereciana Barboza, Alice Bezerra, Maria Bezerra, M. do Céu Freire e Izabel Maceira.

Approveds plenamente:

Julie Ceri, Cândida Martins, Cecy Nobrega, Pauline Ceri, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nobrega, Irene de Castro Pinto, Pauline Ceri, Maria Eduzima Pires, Maria Benevento dos Santos, Paulina de Medeiros e Cecy Nobrega de Albuquerque.

Approveds plenamente:

Pauline Ceri, Cecy Nob

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'A UNIAO
INTERIOR

Rip, 20.

O Dr. Miguel Calmon, ministro da visão, telegrafou a todas as associações comerciais dos Estados, pedindo-lhes que endereçem-lhe qualquer reclamação contra as tarifas do Lloyd.

Os últimos telegrammas do Espírito Santo disseram que a paz foi restabelecida em Victoria, tendo sido exonerados o comandante e o major fiscal do batalhão de polícia.

As praças regressaram ao quartel.

Informam telegrammas da Argentina que o presidente d'aquele republica inicia com dificuldade para recompor o ministério.

O paquete "Atlantique" encalhou na entrada do porto de Buenos Ayres.

Willeman foi nomeado diretor de estatística comercial, sendo exonerado desse cargo o conselheiro Bentos de Araújo.

Causou optima impressão o discurso hontem, do general Pinheiro Machado, no Senado, explicando os sua atitude ante a eleição de Alfonso.

E' inexacta a notícia da substituição do actual diretor dos Correios, Dr. Miranda e Horta, pelo bacharel Antônio Pires, que em tempos exerceu com inteligência e zelo aquele cargo.

Essa notícia causou boa impressão nos empregados dos Correios que viam no Dr. Horta um Director infatigável, um defensor dos seus interesses.

Este digno homem publicou tem se esforçado muito afim de dar melhor felicidade ao serviço postal da República, e colaborou com dedicação na reforma dos correios, ora em discussão no Congresso.

Telegrammas para aqui dizem que o Presidente da França cogita de extrair o quanto possível, as relações comerciais entre o Brasil e aquele país, tendo nos ultimos dias conferenciado largamente com o ministro brasileiro Toledo Piza.

Recife, 20.

Dizem notícias para aqui transmitidas que foi assassinado em Gloria de Goytacá, o negociante Goes.

Cambio 15.

Liquidation
NA TORRE EIFFEL.
Copos e calices de cristal fabricante Baccarat, dusia 15.000.
Garras de cristal para vinho uma 5.000 campotéca de cristal para doces uma 7.500.
M. HENRIQUES DE SÁ.

CORREIO

A repartição dos Correios expidiu, hoje, malas para as seguintes localidades:

Juci, Misericórdia, Belém de Souza, Brejo do Cruz, Barra do Iva, Caieiras, Catolé do Rocha, Conceição, Piancó, Pombal, Princesa, Souza, Solidade, S. João de Souza, S. José de Piranhas, S. Luzia do Sabugy, Alagôa Nova, Campina Grande, Patos, R. O. do Norte.

Alagôa Grande, Cabedelo, E. Santo, Guarabira, Santa Rita, Munguá.

Ha expedição marítima para o Estados do Brasil por todos os paquetes.

CENTRO DO ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Registrados até 11 1/2 h da manhã.

Jornais e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.

PERNAMBUCO, SUL DA REPÚBLICA E EXTERIOR

Registrados até 1 h. da tarde.

Jornais e impressos até 1 1/2 h. da tarde.

Um pouco de medicina

Ação do café e do caco sobre a secreção do suco gástrico, por L. PINCUSSONH. — Até hoje não haviam experiências exactas sobre a ação do café e do caco sobre a secreção do suco gástrico.

Sasaki achou que o café para a secreção, apresentando-se do

reposto fícticio de um cão esplagotomizado.

Paulino estudou a influencia do café e do caco sobre a digestão gástrica e constatou que esta parava sob a ação dasquelhas substâncias.

O autor repetiu as experiencias servindo-se do método de Pavlow que consiste em fazer um cão sor na grande curvatura do estômago.

A quantidade de café empregado era de 20 gramas para 300 gramas de agua, em infusão.

Sob a influencia do café constatou aumento da acidez total, da quantidade absoluta de ácido e do suco gástrico.

O mesmo efeito observava-se comum suceder, por exemplo o café de Mal, mas o aumento de secreção não é tão notável.

Comparando-se a ação do café à da água, vê-se que o café aumenta a secreção gástrica em proporção inferior à agua.

Quanto ao caco pobr em substância graxa, é notável sua ação sobre a secreção gástrica, superior até à do café; si, porém, o caco for rico em manteiga, a secreção diminui, resultado atribuível certamente à presença das matérias graxas.

Sob o ponto de vista especial, estudo pelo autor, pode-se, por oposição ao café e o caco magro ao café e ao caco gordo.

Obituario

MEZ DE NOVEMBRO

Foram sepultados no cemiterio público do Senhor da Boa Semente, os seguintes cadavres:

Dia 11

Hilarão de Oliveira, 25 anos, solteiro, Parahyba—Tuberculoso pulmonar.

Dia 12

Manoel Gomes da Silva, 36 anos, solteiro, Parahyba—Uremia.

Manoel Ramos, 3 dias, Parahyba—Fraqueza congenital.

Dia 13

Joaquina Maria da Conceição, 55 anos, viúva, Parahyba—Insuficiencia mental.

Feliciana Maria da Conceição, 70 anos, casada, Parahyba—Neurite preenchimento.

Dia 14

Ideletas Baptista da Silva, 12 anos, solteiro, Parahyba—Febre remittente typhoide.

Francisca da Costa Mindello, 64 anos, viúva, Parahyba—Congestão cerebral.

Dia 15

Maria do Nascimento, 8 meses, Parahyba—Menengite.

Dia 16

Leônio Maciel, 39 anos, casado, Rio Grande do Norte—Tuberculose pulmonar.

Dia 17

Manoel Soares Londres & C.ª, Rua Maciel Pinheiro—Parahyba do norte.

Ditas estas palavras passarei a referir-me aos di-

Prefeitura Municipal da Cidade de Itabayanna, em 3 de Novembro de 1906.

Passo ás mãos de V. Exc. a cópia do relatório apresentado por esta prefeitura, em sessão extraordinária do Conselho Municipal de 29 de Outubro iodo, e cuja publicação solicito para que seja conhecido todo movimento financeiro e económico, desse Municipio. Apresento os meus protestos da mais elevada estima e alta consideração pessoa V. Exc.

III.º e Ex.º Monsenhor Walferdo Leal—M. D. Presidente do Estado.

O Prefeito

FRANCISCO REZENDE DE MELLO.

Relatorio

Do Prefeito do Municipio de Itabayanna, apresentado na sessão do dia 29 de Outubro de 1906.

Senhores Membros do Conselho Municipal

Julgue necessário para condecorar em seu de- talhes a vida económica e financeira deste município convocar-vos extraordinariamente, antes de voltardes a lei orçamentaria e por isso no presente relatório seré munícipio quanto possivel recapitulando tudo quanto ha ocorrido desde Dezembro do anno transacto, quando assumi a administração desse município.

Antes de entrar em detalhes, cumpro-me congratular-me comovos por havermos, devido as energicas medidas todas conseguidas debellar a varíola neste município, onde, principalmente nesta cidade, manifestou-se de modo assustador, provocando o exodo de famílias que assim procuravam evitá-la peste, e aniquilando por dous meses os elementos da vida do nosso município.

Hoje, posso já assegurar-vos, não existir um só varioloso nesta cidade e talvez no município, normalizando-se sua vida e resurgindo o seu vigor commercial.

Quando assumi a administração do município, devi lembrar-vos, não havia nesta cidade um só serviço organizado e entre tanto muitas eram as necessidades públicas; não havia nem higiene e entre tanto o obituário era diminuto, apesar de abundarem os mortos de lixo portada a parte, apesar de não haver nem higiene fiscalização nem aguas do rio Parahyba; apesar de existir no centro da cidade uma grande lagôa, cujas aguas eram revolvidas por animais soltos na cidade; isso quanto a higiene, relativamente, ao afornecimento da cidade era assumpto em que não se falava.

O meu primeiro cuidado foi promover a remoção do lixo; fez-se o aterramento da lagôa, se bem que custasse dous contos de réis ao município, mas sinte-me satisfeito com estas providencias, porquanto cada vez, accentua-se mais a excelencia do clima desta cidade, que se torna na época invernosa um verdadeiro sítio para aquelles que sentem de, qualquier modo suas forças phisicas abaladas.

Temos promovido tambem a arborização da cidade, havendo em viveiros grande numero de arvores que se destinam a arborização de toda ella, que em poucos annos terá a temperatura do verão muito ameisada, pois as arvores escolhidas são o chauá, o oiticá e a amendoaria, todas de rapido crescimento.

Ditas estas palavras passarei a referir-me aos di-

versos serviços que têm merecido nossa atenção, começando pela arrecadação dos impostos municipais.

Exceptuando a ephemera administração do major Paulino de Miranda, que deixou a sala do Jury com alguns moevés, duas partes dos quais desapareceram; todos as demais administrações nem vestigio deixaram em sua passagem de doze longos annos, sendo sempre os orçamentos calculados em menos de oito contos de réis, mas logo a experiência feita em o anno passado e no corrente anno, veio demonstrar que houve pelo menos incuria nas administrações passadas, pois no anno de 1905 rendeu o município (21.948\$10) réis, elevando-se as despesas a (21.656\$810) réis no corrente anno em trez trimestres acrescidos com os 50% do subsídio, concedido pelo Estado, aos municípios, para manutenção da Guarda Local, já excede de (23.000\$000), tendo alá esta data o município despendido (21.948\$100) com os diversos serviços cujas tabelas estão anexas ao presente relatório.

Houve, certo, um desequilibrio entre a receita e a despesa, devido terível peste a que referi-me, mas esse desequilibrio desaparecerá em poucos meses com um bom orçamento e laborado pela vossa sabedoria e prudencia.

Comecei por fallar na varíola, que tanto pre- ocupou o nosso espírito, fazemos por parte a nossa exposição para melhor esclarecer-vos:

VARIOLA

A nota triste do anno passado e deste anno foi a terível peste, cujas victimas atingiram o elevado numero de 486, falecendo 389 e salvando-se 307, havendo portanto uma porcentagem de quasi 19%.

Para molestias tão virulentas como esta o isolamento e as desinfeções domiciliarias, constituem as mais salutares medidas; foram os meios empregados para debellar a epidemia, tendo sido feitas mais de duas mil vacinações e estabelecendo-se o isolamento sem nenhuma exceção.

Grande serviço prestou-nos em nossas atribuições o Professor José Soares de Meondona que pela sua dedicação e amor a salvação publica, encarregou-se da direcção do isolamento, não poupando esforços para evitar a propagação da peste que apresentava-se sob aspectivo terível.

Desaparecendo as rendas municipais, as passo que se multiplicavam suas despesas, entregue o município aos seus próprios recursos, fui obrigado a tomar por empréstimo á caixa dos 20% a quantia de (1.000\$000) para ocorrer as despesas com os variolosos e fiz a devida comunicação ao Presidente do Estado.

Nada vi que possesse ser superior a salvação publica, e por isso não duvidei em tomar este empréstimo, tendo alá todo orgado as despesas com a varíola em Réis (5.445\$800), motivando esta despesa extraordinaria ficar o municipalidade a dever ao funcionamento Réis (2.950\$100).

E' necessário que no futuro orçamento me autorizem a edificar um isolamento que tenha acomodações regulares para nas épocas afflictivas não como no corrente anno surpreendidos sem termos uma acomodação para aonde, sem repugnância, tanto possa ser conduzido o pobre como o rico.

OBRAIS PÚBLICAS

Sob este capítulo inclui a illuminación publica, com aqual despendi em o anno passado (1.521\$000), achaendo-se a cidade actualmente bem iluminada com 68 lampes de luz dupla, sendo o custeio annual de poucos mais de um conto de réis; a construção da ponte que liga a praça Alvaro Machado a Estação da "Great Western", com a qual despendi (1.600\$000); a despropriação, por utilidade publica, de toda a rua da matriz e de um cazarão que interceptava a vista entre a praça Alvaro Machado e a antiga praça de S. Antônio, com o que foi despendido (4.850\$000), faliando ainda indemnizar (2.850\$000); o aterramento da lagôa

na rua deste nome, o que realizou por (2.000\$000); aquisição de um predio para deposito publico, adquirido por (500\$000); a reconstrução de quais todos os passios da suaas principais com o que se tem despendido não pequeno capital embora seja com demora reembolsado pelo caixa municipal; o nivelamento das ruas e ultimamente por contracto o calcamento da Cidade com prebendido entre as casas comerciales de Joaquim Thomaz e Paulino de Miranda, mas attendendo a opinião de profissionais e a conveniencia publica, resolvem co-mecar do pateo da matriz para a praça do comércio, de modo que será necessário fazer a respectiva cubaçao a fin de verificar ali onde está o contrabante obrigado a fazer o impedimento.

O contratante que é o Senhor José Vicente da Silva Carvalho já recebeu (6.000\$000) pelo contrato realizado de (10.000\$000) por esta prefeitura. Outros pequenos melhoramentos têm sido feitos, e constam da descripción de nossos livros que estão à disposição do conselho para verificar os.

Ja me esquecendo de mencionar a mudança da sede do conselho municipal para o predio actual, com o que despendemos Réis (700\$000).

Em synthese devo dizer-vos que em obras publicas inclusive o calcamento da cidade, despendi até hoje (17.000\$000), existindo a indemnizar (4.850\$000).

IMTRUCCIÓN PÚBLICA

O município tem actualmente cinco cadeiras de primeiras letras; duas na povoação de Mogi, duas no Salgado para ambos os sexos e uma mista na povoação de Quaripe, despendendo anualmente com as mesmas cadeiras (3.000\$000), trez contos de réis, mais a frequencia de cada uma de 30 alunos, conforme os mapas reeditados.

FORÇA PÚBLICA

A nossa guarda local que é composta de doze praças, está bem organizada, subindo as despesas com a mesma ate esta data a (5.073\$000), tendo sido os 50%, concedido pela lei orçamentaria do Estado insuficiente para mantê-la, pelo que fui obrigado a auxiliar a manutenção da mesma guarda, com credito especial para o mesmo fim aberto.

Os sacrificios que temos feito há porem correspondido a nossa expectativa, pois nos sentimos perfeitamente garantidos, contra as ameaças do celebre bandido Antonio Silvino que visam sempre esta cidade, que, porem, com os meios de resistencia que possuim os jamais sofrerá em sua segurança.

Alem disso ocorre que valiosos tem sido os serviços prestados pela mesma guarda na arrecadação dos impostos municipais.

MERCADO PÚBLICO

Chamo vossa tenção para o mercado publico que pertencendo a um particular tem o município com o mesmo um contrato a extinguir-se em condições desvantajosas.

E' necessaria a renovação desse contrato mas ha vantagens.

LIMITES DO MUNICIPIO

Tem-se levantado questões de limites entre este município e o do Umuzeiro, havendo constantes invasões daquele em território deste, mas reclamei aos poderes publicos que tomaram a devida providencia, não obstante têm continuado as invasões, do que já estão scientes os poderes competentes.

Os limites do nosso município estão claramente expressos nas leis existentes, pelo que espero a mais satisfactoria solução a respeito.

Epilogando o presente relatório e para que tenhais nitida ideia da situação economica e financeira da nos-

Empregado com a MAIOR EFFICACIA no rheumatismo de qualquer natureza, em TODAS as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flôres brancas, na asthma, nas molestias das vias respiratorias, nos sofrimentos e occasiões pelas impurezas do sangue e fin mente nas diferentes formas da syphilis.

Approvedo pela illustrada JUNTA DE HYGIENE do Rio de Janeiro

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883.

Depositarios—MANOEL SOARES LONDRES & C.ª—RUA MACIEL PINHEIRO—Parahyba do norte.

FOLHETIM (243)

HENRIQUE PEREZ ESCRICHE

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE

ESTEVES PEREIRA

VOLUME IV

PARTES XVI

Um meu companheiro, a quem encarreguei de lhe seguir todos os passos que dã em Madrid, disse-me que costumava ir todas as noites a casa da senhora marquesa de Tilma e de lá amanhecer.

—Vê-se, pois, que o grande patife continua explorando essa hipocrisia que passa a vida accendendo uma velha a S. Miguel e outra ao Diabo. O que me admira, amigo Pozito, é como esse homem se atreve a viver tão perto das suas victimas.

—Quem sabe! Talvez precise, lá para os seus planos, de se pôr em contacto com elas e cobrir a retirada. Um muro salta-se com facilidade de noute; a grade e o muro que cerca esta quinta não são inexpugnáveis.

—Não creio que se atreva a tanto, porque lhe poderia custar muito caro.

Alberto Sanchez acha-se n'uma situação especialissima, duque, e elle não carece de audacia, nem de valor. Pelo que eu pude averiguar, a mulher e a filha estorvam-no, porque têm oceasão de falar-lhe a sua senhora marquesa de Tilma, e elle disse-me que a sua senhora estava em vesperas de casamento com seu sobrinho Alberto Sanchez, mas que esse casamento effectuará em Roma.

—Oh! diacho!... exclamou o duque sorrindo-se. Essa velha beata é muito capaz de provocar um tal escândalo, e depois ao Santo Padre a bendiz e a absolvição dos seus peccados, que não são poucos. Mas esses planos da marquesa caem elles mesmos pela base, porque Alberto Sanchez não se pode casar, pera simples razão de que é casado.

—Sim, mas Alberto, pelo que suspeitamos e já vimos uma vez, tem tratado de se livrar de sua mulher, que V. Ex.º recebeu moribunda nas vendas de Puerto-Lápice.

Acção do café e do caco sobre a secreção do suco gástrico, por L. PINCUSSONH.—Até hoje não haviam experiencias exactas sobre a ação do café e do caco sobre a secreção do suco gástrico.

Sasaki achou que o café para a secreção, apresentando-se do

—Effectivamente, a pobre Rosa teria acabado a sua vida sozinha a neve sem os auxilios tão oportunos que se lhe prestaram, primeiramente a guarda civil que a tirou da neve, e em segundo logar o meu medico que lhe dispensou os maiores cuidados, n'aquele certeira noite.

—Pois bem, senior duque, esteceiro que faz um cesto fará um cento se lhe permitte o caso; com a marquesa; ora com a escopela das de cano raiado, balha grossa e pólvora surda, um moinho bodes;—De aquele terraço domina-se perfeitamente da casa de saude do senhor duque de Bauna, por esse jardim costumam passar todos os dias D. Rosa e sua filha.

Para Alberto Sanchez sua mulher é um estorvo grande porque lhe permite o caso; com a marquesa; ora com a escopela das de cano raiado, balha grossa e pólvora surda, um moinho bodes;—De aquele terraço domina-se perfeitamente da casa de saude do senhor duque de Bauna, por esse jardim costumam passar todos os dias D. Rosa e sua filha.

Para Alberto Sanchez sua mulher é um estorvo grande porque lhe permite o caso; com a marquesa; ora com a escopela das de cano raiado, balha grossa e pólvora surda, um moinho bodes;—De aquele terraço domina-se perfeitamente da casa de saude do senhor duque de Bauna, por esse jardim costumam passar todos os dias D. Rosa e sua filha.

—Eis aqui, senior duque, porque me desfazerei em canto-ne, para espistar Alberto Sanchez em quanto elle espia os pedres de esta casa, e deixar-lhe a mão logo que elle commete qualche acto dos que são ponidos pelo código penal.

—Vejo, com bastante prazer, que o amigo é um homem que sabe o seu ofício na perfeição, exclamou D. Diogo muito satisfeito.

—Procuro cumprir com o meu dever e nada mais, e nesse assumpto fizemos a felicidade de tropéz com uma pessoa que pode ser de grande utilidade.

—E quem é essa pessoa?

—A creada da senhora marquesa de Tilma. Já noutras occasiões prestou muito bons serviços à polícia, quando era cre-

ada da senhora do general Mendoza, progressista acerrimo, que conspirava para derrubar o governo do general Narvaez; as denúncias d'ella desbarataram toda a conjuração, e o general teve que emigrar para o estrangeiro.

Pois bem, essa rapariga é a que se acha hoje a serviço da marquesa, e como tem muito apego ao dinheiro e é muito astuta, pagando-lhe bem espíriar a sua ama até mesmo quando elle estiver dormindo.

—Perfeitamente, nós lle pagaremos bem, porque visto isso tem a certeza de que nos ha de vir a servir de mu-

—O senior duque estivesse contente com os meus serviços, agridecer-lhe-hia muitíssimo a fineza de escrever uma carta a D. Francisco Chico, dizendo que precisa de mim ainda por alguns dias.

Nada mais justo.

O duque escreveu algumas linhas n'uma folha de papel brasonado, meteu-a num sobre e entregando-a ao agente de polícia, disse:

—Pague o amigo bem a essa creada da marques

sa circunscrição basta dizer-vos que de 5 de Dezembro do anno de 1904 ate este dia rendeu o município de (44788470) empregando-se somente em obras públicas (17300000).

As despesas municipais pagas orgânica e esta data em (147179200) réis, mas temos a divisa de 10.075770, cuja parcelas licaram quasi todas mencionadas e que deverão ser pagas, conforme os compromissos assumidos até final de março do anno vindouro.

Srs. Membros dos Conselhos Municipais.

Eis exposto todo movimento municipal de minha administracão.

Tenho os dados precisos para na futura sessão pública e as facturas do presente relatório serão supridas pela vossa inteligência e patriotismo.

Minhas saudações

Itabuna, 29 de Outubro de 1906.

O Prefeito

FRANCISCO REZENDE DE MELO.

Prefeitura da Capital

Matacado Públco

Bozes abatidas

NOVEMBRO

Dia 14

mez, memorável data da proclamação da República, demonstrando assim o interesse e zelo com que lentes sabidir dirigiu o referido Batalhão amoldando-a à disciplina e a honra.

Ofício.

Ao Inspector do Tesouro do Estado.

De ordem de S. Exc. o Sr. Presidente do Estado, accuso o recebimento do vosso ofício sob n. 233 datado de 13 do corrente mês, em que comunicavas haver sido recolhida na mesma data, a essa Repartição pelo Tesoureiro do Clube Dramático Recreio, Fármacia a quantia de (300\$000) para auxiliar as despesas com a construção dos camarins do Teatro S. Rosa.

Em nome do mesmo Exmo. Sr. agradeço o alívio fornecido pela Diretoria do Clube Dramático R. F. que destar patenteou o interesse que toma na conservação desse próprio do Estado.

Expediente do Governo do dia 17 do mês de Novembro.

Portaria.

O Vice-Presidente do Estado, atendendo ao que requereu o Bacharel Affonso Rodrigues de Souza Campos, Promotor Públco da Comarca Campina Grande, resolve conceder-lhe três meses de licença com ordenações na forma da lei para tratar de sua saúde.

Fizeram-se as devidas comunicações.

Ofício.

Ao Superintendente da Estrada de Ferro Great Western.

Em resposta ao vosso ofício de 14 do corrente mês, comunicando ter resolvido aceitar o acordo proposto por esta Presidência para pagamento das contas de transportes por conta do Estado, declaro que, por despacho de honlent exarado no mesmo ofício, foi recomendado ao Tesoureiro para providenciar sobre o pagamento das aludidas contas devendo essa companhia receber desde já as contas de 1904 com abatimento de 30% e as demais annos em prestações mensais de dito contos de réis (2000\$000), até o seu integral pagamento, sem que desconto além do 50% já concedidos, conforme expostos no supra mencionado ofício.

DESPACHOS

Dia 16

Bacharel Affonso Rodrigues de Souza Campos - Sim, com ordemada na forma da Lei.

João Ferrer da Silva - Ao Tesoureiro para verificar e pagar.

Paula Basto & C. e Tenente coronel José Pereira Neves Bahia - Ao Tesoureiro para pagar.

D. Maria das Neves Silva, Cahn Frères & C. e A. B. Lym & C. - Informe o Tesoureiro.

Paula Basto & C. - Ao Tesoureiro para efectuar o pagamento em apólices da dívida pública do Estado.

O Gerente da Compt. Great Western - Ao Tesoureiro para efectuar o pagamento na forma indicada neste ofício.

A 17

Folia das despezas feitas no Jardim Públco - Pague-se.

O Comandante do Batalhão de Segurança - Ao Tesoureiro para o devido pagamento.

Secretário de Estado

Dia 18

Alfandega

MEZ DE NOVEMBRO

Rendimento:

Até o dia 18 1.072\$000

Do dia 19 175\$000

1.090\$400

Ferro Carril Parahybana

MEZ DE NOVEMBRO

Rendimento:

Até o dia 18 3.096\$000

Dia 19 134\$300

3.231\$200

Mercado Tambá

Mez de Novembro

RENDA DO DIA 1 A 18 617\$800

> > 19 16\$400

634\$200

Foram vendidas honlent, 27 cargas de farinha e 134 kilos de peixe.

Mercado Tambá, 20 de Novembro de 1906.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. PRESIDENTE DO ESTADO, MONSENHOR WALFREDO LEAL

Expediente do Governo do dia 16 de Novembro de 1906.

Ofício.

Ao Commandante do Batalhão de Segurança.

Tenho a satisfação de louvar-vos e a oficialidade do Batalhão sob vosso comando, pela maneira brilhante, digna e correcta com que executaram as manobras militares do dia 15 do corrente

Chefatura de Policia

Estado da Paraíba, 10 de Novembro de 1906

Exmo. Monsenhor Walfredo Leal
M. D. 1.º Vice-Presidente do Estado

Participo a V. Exa. que honlent, foi posto em liberdade o sr. Maria Firmino da Comercio, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado foram relaxados da prisão Joaquim Rogério Ferreira da Silva e João Baptista d'Aratijo, que se achavam detidos aquele para averiguaciones policiais e estavam pordurios, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que honlent, foi posto em liberdade o sr. João Antonio da Cruz, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

Eduardo Fernandes
Paraíba, 17 de Novembro de 1906

Participo a V. Exa. que no dia 14 do corrente mês, foi posto em liberdade o sr. Vicente Elyar dos Santos, em virtude de ter sido absolvido pelo júri desta Capital.

De ordem do 1º Delegado da Capital, foram postos em liberdade Benedito de Lacerda e Maria Joaquina do Espírito Santo, que se achavam detidos para embriaguez, e recolhido de ordinário que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horário o mesmo de anteriormente, isto é, às 8 horas da manhã e às 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brasileiro

A Presidente

Sociedade de Beneficencia

Installada nesta Capital em 22 de Março de 1803

Tem pago 44 peculiares na importancia de

195:345\$000

O beneficio regular é de cinco contos de réis (5000000) Não estando completo o numero de mil socios é correspondente ao que resulta da liquidacao do obito anterior e de admitidos e readmitedos ate o dia do que ocorrer.

Os beneficiados têm direito a 300\$000 de adiantamento para funerias.

JOIA

De 15 a 40 annos incompletos	150000
De 40 a 45	200000
De 45 a 50	300000
De readmitedos	100000

CONDICÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO

Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

Os pretendentes devem exhibir prova de identidade de pessoas e de idade, e residindo em outros Estados, submeter-se à inspeção médica.

Os que servirem-se de documentos ou testemunho falsos perderão o beneficio e as contribuições pagas.

Quotas e penas

Por falecimento de cada socio pagam os sobreviventes, dentro do prazo de 15 dias, uma quota de beneficencia de 5\$000 réis, ou em outro prazo igual com a multa de 20%.

São obrigados também ao pagamento de uma quota anual de 28000 réis de Janeiro á Março de cada anno ou no mês de Abril, com multa de 50%, para as despesas sociais.

Os socios que não pagarem essas multas e quotas ficarão eliminados.

Os socios não são obrigados ao pagamento de mais de duas quotas de beneficencia dentro de trinta dias, embora faleçam dentro desse prazo tres ou mais.

Os directores não são remunerados.

AGENCIAS: em Guarabira, Areia, Alagoa Grande, Marambaia, Serraria, Araruna e Bananeiras.

EXPEDIENTE: Nos dias utiles das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, nos terminaes dos primeiros prazos até 6 horas da tarde e nos dos segundos e ultimos prazos até 8 horas da noite.

Séde em predio proprio

Rua Barão da Passagem n.134-Parahyba, 18 de Novembro de 1908

MERCEARIA MAIA

Acaba de receber pelo ultimo vapor um sortimento completo de especialidades que não se encontram n'outra casa.

Cidra Ingleza

Farinha lactea (especial para crianças)

Biscoitos Franceses e Ingleses

Cerveja preta Ingleza

Aguas Minerais

Conervas diversas

Chá verde especial

Idem preto

Legumes diversos

Manteiga Eshensem

Manteiga Plum

Linguis, do Rio Grande

Compotas Americanas

Assucar refinado de 1^a

Assucar em tablettes

Vinho Porto diversos

Idem de porto, Bordeaux

Collares F. C. Viuva Gomes

Douro clarete, Chianti

Santini, do Rheno etc.

Cervejas nacionais e estrangeiras

Azeite doce português e frances

Vinagre branco e

tinto de Lisboa

Vinhos aperitivos

Vermouths Francez

Idem Italiano

Vellas, Apollo, Etoile

Idem Clíx, apoflínaris

Idem de cera de todos os tamanhos.

Diversos:

Goiabada de cascão

Idem pesqueira

Sopas diversas

Chocolate em pó

Prezuntos

Toucinhos americanos

Marmelada Rio Grande

Cognac

Licores

champagne

etc. etc.

Copos finos; preços sem competência !!

Café moído S. Paulo; 1 kg. 1200

Creolina Pearson

Todas estas especialidades vendem-se na MERCEARIA MAIA

TELEPHONE 63

Northern Assurance Company of Londres

FUNDADA EM 1836

Fundos acumulados

6.300.000

Autorizada por Decreto n.º 5311 de 13 de Março de 1867, acressa seguros contra fogo, sobre predios, moveis e mercadorias.

Agencias neste Estado.

CAHN FRÈRES & C°

A Alfaiataria

"Torre-Eiffel"

Precisa de officiares para trabalhos de agulha, que confejam e saibam desempenhar qualquer peça, com todo perfeição que lhe seja confiada.

Pagamento dos feitios

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Smoking (idem) 250000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000

Casaca (idem) 400000

Dormientes Uim 700

Esterca (idem) 1000

Calça de casimira \$5000

Palfit sacco (idem) 175000

jacquetão (idem) 200000

Fraque (idem) 250000

Croiset (idem) 350000